

Ocorrência de escorpiões (Arachnida: Scorpiones) de áreas urbanas e no entorno do município de Jequié, Bahia, Brasil

Gabriel Souto dos Santos¹, Daniel Oliveira Roriz², Lavínia Almeida Raimundo³, Marcos Carneiro⁴, Karine Santana Carvalho⁵, Ivan Cardoso do Nascimento⁶

No Brasil, o escorpionismo aparece como a principal causa de agravo entre os animais peçonhentos/venenosos, grupo que também incluem serpentes, aranhas, abelhas, formigas, lagartas entre outros. O escorpionismo, denominação dos acidentes causados por escorpião, é considerado a nível mundial, um real problema de saúde pública, seja pelo alto número de casos ou por sua gravidade, desafiando as autoridades a medidas de controle sanitário. A taxa anual de escorpionismo para a Bahia (95 casos/100.000 habitantes) é de quase duas vezes a média nacional, dados preocupantes quando se analisa as informações para o município de Jequié, cuja incidência foi de 490 casos/100.000 habitantes em 2017, registro que coloca o município com as mais altas taxas de incidência de escorpionismo no mundo. Nesse sentido, elaboramos as seguintes questões: 1) Quais as espécies de escorpião estão presentes na área urbana do município de Jequié? 2) Qual a demografia e distribuição que essas espécies apresentam nas diferentes zonas da cidade? 3) É possível estabelecer uma relação entre expansão urbana e frequência de ocorrência das espécies? O estudo focou em contemplar as seguintes situações: a) presença de focos urbanos que incluem lixo público, terrenos baldios e residências; b) possíveis locais de procriação/dispersão. As coletas foram realizadas nas zonas urbanas da cidade de Jequié que foi dividida em quatro quadrantes a partir de um eixo norte-sul/leste-oeste de 5 km. Para cada um dos quadrantes foram realizadas buscas ativas noturnas com o auxílio lanterna ultravioleta em terrenos baldios, locais de acúmulo de lixos, e também foram analisados os espécimes doados pela comunidade durante o período. Foram realizadas coletas ativas em 12 locais da cidade e recebidos espécime oriundos de 6 residências, contabilizando 48 espécimes (30 de busca ativa e 18 de residências). Foram identificadas três espécies de escorpiões *Tityus serrulatus*, *T. stigmurus* e *R. rochai*. Cerca de 68% da frequência de ocorrência é do gênero *Tityus* que pertence a família Buthidae, a de maior importância médica das sete que ocorrem no Brasil, devido à sua produção de veneno ativo. De fato, todos os escorpiões de importância médica existentes no Brasil pertencem ao gênero *Tityus*, o qual também representa 60% da fauna escorpiônica neotropical.

1 Laboratório de Ecologia de Artrópodes e Mirmecologia (LEAM), Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, (UESB), 201710136@uesb.edu.br.

2 Laboratório de Ecologia de Artrópodes e Mirmecologia (LEAM), Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, (UESB), rorizdaniel123@gmail.com.

3 Laboratório de Ecologia de Artrópodes e Mirmecologia (LEAM), Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, (UESB), 2022m0057@uesb.edu.br.

4 Laboratório de Ecologia de Artrópodes e Mirmecologia (LEAM), Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, (UESB), afc.marcos@yahoo.com.br.

5 Laboratório de Ecologia de Artrópodes e Mirmecologia (LEAM), Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), kscarvalho@uesb.edu.br.

6 Laboratório de Ecologia de Artrópodes e Mirmecologia (LEAM), Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), icardoso@hotmail.com.